

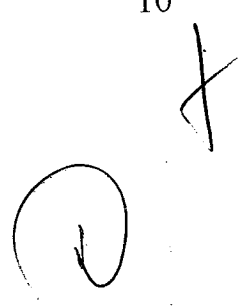


**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES**

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2017**

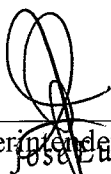
Conteúdo

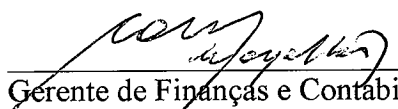
Carta de autorização de emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Balanco Orçamentário	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Carta de autorização para emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias

Visando atender a Resolução CFC 1.225/2009 (NBC TA 560 - Eventos Subsequentes), que determina que a administração aprove as demonstrações contábeis para que o auditor independente possa emitir seu relatório. Vimos por meio desta, comunicar que autorizamos a emissão das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo de seis meses em 30 de setembro de 2017 para que sejam apreciadas pelos órgãos colegiados dessa Entidade.


Superintendente do SEBRAE – ES
Diretor-Superintendente
SEBRAE/ES


Gerente de Finanças e Contabilidade


Contador – CRC-ES-015982/O

Vitória, 20 de outubro de 2017.

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SEBRAE/ES

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.673	21.277	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	11	584	742
Valores a receber	5	780	585	Obrigações com convênios e contratos	12	170	161
Numerários vinculados a convênios e programas	6	9.155	4.198	Fornecedores	13	2.548	76
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	4.380	3.276	Obrigações fiscais a pagar	14	370	644
Outros Créditos	7	1.155	3.446	Obrigações sobre a folha de pagamento	15	4.342	3.279
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	9.412	3.947
				Outras obrigações a pagar	16	27	79
Total do ativo circulante		40.143	32.782	Total do passivo circulante		17.453	8.928
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo	7	4.180	52	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	17	613	549
Outros créditos a receber	9	343	376	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	17.725	6.298
Depósitos judiciais	10	34.290	18.482	Total do passivo não circulante		18.338	6.847
Imobilizado				Total do passivo		35.791	15.775
Total do ativo não circulante		38.813	18.910	Patrimônio Líquido	18		
				Superávits acumulados		35.008	19.232
				Superávit do período		7.248	15.740
				Ajuste de avaliação patrimonial		909	945
				Total do patrimônio líquido		43.165	35.917
Total do ativo		78.956	51.692	Total do passivo e do patrimônio líquido		78.956	51.692

Benedito Denadai
Diretor Técnico

Jose Agostinho Vieira
Diretor Superintendente
Jose Engênio Vieira
Diretor-Superintendente
SEBRAE/ES

Ruy dias de Souza
Diretor Técnico

Antonio Barbosa Lacerda
Contador CRC-ES-015982/O

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTDO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

Demonstrações de Resultados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas					
Receitas com Contribuição Social (CSO)	19	13.203	16.214	39.371	43.724
Receitas com Contribuição Social do Nacional (CSN)	19	3.552	2.269	6.046	4.217
Receitas de empresas beneficiadas	20	852	730	2.406	2.446
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	21	15	63	96	117
Outras receitas operacionais	27	85	3.235	256	3.547
Total das Receitas		17.707	22.511	48.175	54.051
Despesas					
Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(7.973)	(7.135)	(22.923)	(20.876)
Despesas com serviços profissionais contratados	23	(6.963)	(5.990)	(13.204)	(12.964)
Custos e despesas de operacionalização	24	(3.423)	(2.257)	(6.894)	(5.211)
Despesas com programas e convênios	25	(94)	(7)	(247)	(15)
Despesas com depreciações e amortizações		(136)	(160)	(404)	(480)
Despesas tributárias		(113)	(120)	(443)	(433)
Despesas com provisões	27	(2)	(119)	(89)	(172)
Outras	27	(5)	(67)	(34)	(88)
Total de despesas		(18.709)	(15.855)	(44.238)	(40.239)
Superávit (déficit) antes do Resultado Financeiro Líquido		(1.002)	6.656	3.937	13.812
Receita financeira		862	1.070	3.617	2.517
Despesa financeira		(105)	(133)	(306)	(212)
Resultado financeiro Líquido	26	757	937	3.311	2.305
Superávit (déficit) do período		(245)	7.593	7.248	16.117

José Benício Vieira
Diretor Superintendente

Ruy dias de Souza
Diretor Técnico

Benildo Denadai
Diretor Técnico

Joabe Barbosa Lacerda
Contador CRC-ES-015982/O

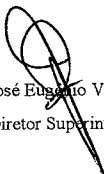
SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

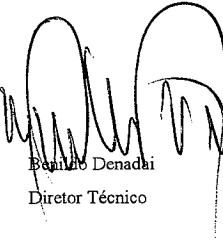
Demonstrações de resultados abrangentes

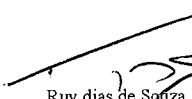
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016

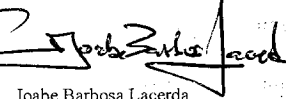
(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Superávit do exercício	(245)	7.593	7.248	16.117
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(245)	7.593	7.248	16.117


 José Eugênio Vieira
 Diretor Superintendente


 Renato Denadai
 Diretor Técnico


 Ruy dias de Souza
 Diretor Técnico


 Joabe Barbosa Lacerda
 Contador CRC-ES-015982/O


SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

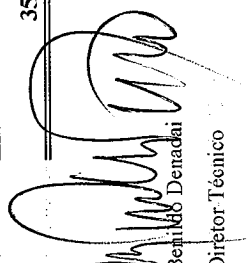
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido


Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016

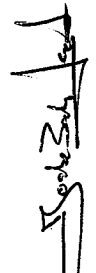
(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo 31 dezembro de 2015	15.167	4.026	984	20.177
Incorporação do superávit do exercício anterior	4.026	(4.026)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	39	-	(39)	-
Superávit do período	-	15.740	-	15.740
Saldo em 30 de setembro de 2016	19.232	15.740	945	35.917
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.232	15.740	945	35.917
Incorporação do déficit do exercício anterior	15.740	(15.740)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	36	-	(36)	-
Superávit do período	-	7.248	-	7.248
Saldo em 30 de setembro de 2017	35.008	7.248	909	43.165


José Engenheiro Vieira
Diretor Superintendente


Benedito Denadai
Diretor Técnico


Ruy dias de Souza
Diretor Técnico

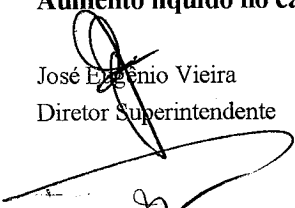
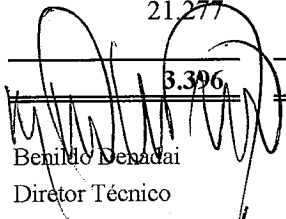
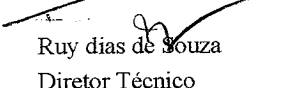
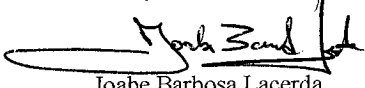

Joabe Barbosa Lacerda
Contador CRC-ES-015982/O

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

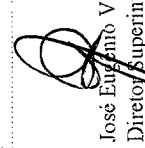
	Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	7.248	16.117
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	403	480
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	64	49
Custo na alienação do ativo imobilizado		6
	7.715	16.652
Redução (aumento) nos ativos		
Valores a receber	(195)	(9)
Numerários vinculados a convênios e programas	(4.957)	(4.913)
Adiantamentos concedidos	-	-
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.105)	(1.227)
Outros ativos realizáveis, adiantamento de 13º salário	(1.836)	(2.853)
Depósitos judiciais	33	(17)
	(8.060)	(9.019)
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo	(158)	(26)
Obrigações com convênios e contratos	9	130
Fornecedores	2.472	305
Encargos sociais e obrigações fiscais a pagar	(274)	(316)
Obrigações sobre a folha de pagamento	1.064	(329)
Obrigações com o Sistema SEBRAE	16.892	11.272
Impostos Parcelados	-	-
Outras contas a pagar	(52)	(41)
	19.953	10.995
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	19.608	18.628
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adição ao ativo imobilizado	(16.212)	(4.426)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(16.212)	(4.426)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	3.396	14.203
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.673	25.951
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.277	11.748
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	3.396	14.203
 José Ezequiel Vieira Diretor Superintendente	 Benildo Benadai Diretor Técnico	
 Ruy dias de Souza Diretor Técnico	 Joabe Barbosa Lacerda Contador CRC-ES-015982/O	

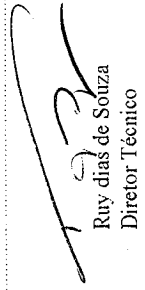
SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SEBRAE/ES

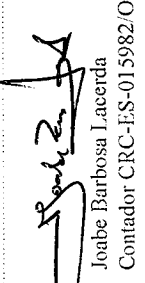
Balanco Orçamentário em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Receitas	Balanco Orçamentário - Sebrae/ES						Ano Atual Execução (c)	% (c/b)	% (c/a)	
	Execução Período Anterior (a)	Previsão Original (b)	Execução (c)	% (c/b)	Despesas	Execução Período Anterior (a)				Previsão Original (b)
Receitas Correntes	56.167	80.122	51.611	64%	92%	39.675	78.293	43.786	56%	110%
Contribuição Social Ordinária - CSO	43.724	52.393	39.371	75%	90%	20.875	27.193	22.923	84%	110%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	4.217	21.661	6.046	28%	143%	12.965	40.419	13.204	33%	102%
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	117	269	118	44%	101%	5.211	10.112	6.894	68%	132%
Aplicações Financeiras	2.465	2.000	3.434	172%	139%	516	539	502	93%	97%
Empresas Beneficiadas	2.445	3.607	2.406	67%	98%	108	30	263	878%	243%
Outras Receitas	3.198	193	237	123%	7%					
Deficit Corrente									7.825	
Reservas de Capital	6.940	11.872	13.898	102%	197%	4.580	19.063	16.034	84%	330%
Alienação de Bens	3	0	0	0%	0,0%	4.425	18.460	15.879	86%	359%
Operações de Crédito	6.037	11.672	11.898	102%	197,1%	155	601	155	26%	100%
Saldo de Exercícios Anteriores		5.573					13			
Receitas Totais	62.207	97.367	63.509	65%	102%	44.256	97.367	59.820	61%	135%
Deficit Total									3.689	
Total Geral	62.207	97.367	63.509	65%	102%	44.256	97.367	63.509	65%	144%
									Superavit Total	
									Total Geral	


José Eugênio Vieira
Diretor Superintendente


Rui dias de Souza
Diretor Técnico


Joabe Barbosa Lacerda
Contador CRC-ES-015982/O

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias *(Em milhares de Reais)*

1 A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Espírito Santo - SEBRAE/ES (“Entidade”), inscrito no CNPJ nº 27.364.462/0001-44, é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Avenida Jerônimo Monteiro, 935, Centro, Vitória, ES.

O âmbito de atuação do SEBRAE/ES constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado do Espírito Santo, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/ES recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/ES é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

As operações da Entidade são substancialmente mantidas por meio do repasse de recursos do SEBRAE – Nacional.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de

dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando mencionado de outra forma.

A Superintendência da Entidade aprovou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 20 de julho de 2017.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (nota explicativa nº 10), a provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (nota explicativa nº 17) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 30). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Caixa (i)	16	15
Bancos (i)	59	89
Aplicações financeiras (ii)	<u>24.598</u>	<u>21.173</u>
Total	<u>24.673</u>	<u>21.277</u>

(i) Caixa e bancos

Nestas contas são registrados os fundos fixos de caixa, os caixas das regionais e as contas bancárias visando aos recebimentos de recursos e pagamentos das obrigações contratadas pela Entidade.

Os recursos são recebidos em conta corrente e aplicados em poupança e CDB de instituições oficiais para obtenção dos rendimentos periódicos. Resgates são efetuados conforme a previsão de contas a pagar fazendo com que a maior parte da variação observada esteja ligada às operações de aplicações e resgates.

(ii) Aplicações financeiras de liquidez imediata

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo, e possuem compromisso de liquidez pela instituição financeira por meio de cláusulas nos contratos:

Aplicação de curto prazo			
Instituição Financeira	Descrição da Aplicação	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A	CDB	12.758	9.136
Caixa Econômica Federal	CDB	9.517	8.475
Banestes S. A.	CDB	10.666	7.337
Total		32.941	24.948
(-) Movimentação CSN		(8.343)	(3.775)
Total		24.598	21.173

Os recursos aplicados representam o saldo não utilizado no período e são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade. Portanto, o saldo varia em função do aumento ou redução da Contribuição Social Operacional (CSO) recebida do SEBRAE/NA e da execução orçamentária do período.

A variação positiva no saldo das aplicações dos recursos próprios deve-se: (1) à política de redução de custos operacionais; (2) baixa execução dos recursos de CSN (42% conforme relatório SME em 30.09.2017) e; (3) Incremento dos rendimentos financeiros provenientes da Contribuição Social Nacional (CSN) e do empréstimo junto ao SEBRAE-NA (Contrato nº 140/2016). Vale ressaltar que o repasse de R\$ 11.898 mil a título de empréstimo junto ao SEBRAE-NA para construção da nova sede (R\$ 6.037 em 2016) também contribuiu para composição do saldo das aplicações. Todos os valores permanecem aplicados aguardando a demanda dos projetos ou sendo resgatados para liquidação de despesas operacionais. Estima-se redução significativa até o final do exercício com a normalização da execução dos projetos.

A Entidade mantém suas aplicações em CDB na modalidade de resgate automático onde não existe a intenção e nem a obrigatoriedade de mantê-los até o vencimento. Os rendimentos indexados ao CDI estão negociados com os seguintes índices:

CDB's - Entidade Financeira	Índice
Caixa Econômica Federal	100% do CDI
Banestes	100% do CDI
Banco do Brasil	95% a 97% do CDI

5 Valores a receber

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Cientes	44	55
Cheques pré-datados	19	96
Cheques em cobrança	1	-
Cartão de crédito	728	449
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	(10)	(6)
(-) Ajuste valor presente	(2)	(9)
Total	780	585

A evolução positiva do saldo de contas a receber está relacionada com o aumento das receitas com empresas beneficiadas (Nota Explicativa nº 20) constituídas, principalmente, dos serviços de consultorias, treinamentos e feiras realizadas com a coparticipação do SEBRAE/ES. Os recebimentos, em sua maioria, são mediante cartões de crédito, evidenciando assim, as variações apresentadas nas rubricas correspondentes.

- (i) Estimativa de perda constituída com base em dados históricos e situações de atraso para provisionamento conforme Instrução Normativa Nº 019/01 que estabelece a política para tratamento e provisionamento de créditos inadimplentes ao SEBRAE/ES.
- (ii) Juros a apropriar de parcelamentos concedidos a clientes, originado de renegociação de títulos vencidos.

6 Numerários vinculados a convênios e programas

Convênios com outras entidades	30/09/2017	31/12/2016
BB C/C 16.849-1 Fibria	-	1
BB C/C 17.198-0 SEBRAE e Vale 2015	-	42
BB C/C 17.263-4 SEBRAE e Gerdau	19	-
BB C/P 17.668-0 Caução processo 249/16	2	-
BB C/P 17.642-7 SEBRAE e Cindes	146	-
BB C/P 17.632-X Multiâncoras Moveleiro	54	-
BB C/P 17.263-4 SEBRAE e Gerdau	-	27
BB C/P 17.284-7 Trade Turístico Cariacica	74	44
BB C/P 17.427-0 EP Grupo Martins	292	-
BB CDB 16.849-1 Fibria	-	48
BES C/P 26.691.345 SEBRAE e Setur	130	125
BES C/P 26.691.253 SEBRAE e Setur	71	37
BES C/P 24.772.881 Trade Turístico	-	74
BES C/C 16.923-4 Caução CT.00111.13	24	25
	812	423
Recursos financeiros vinculados – SEBRAE/NA		
CEF CDB 6349-9 CSN Sebrae/NA (i)	8.343	3.775
Total	9.155	4.198

Os valores reservados aos projetos e convênios são apresentados separadamente da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03(R2). Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/ES. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato.

As obrigações com entidades parceiras em face dos depósitos recebidos são registradas no passivo exigível, na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e quando se trata de Contribuição Social Nacional (CSN) repassada pelo próprio SEBRAE/NA são registradas na rubrica “CSN a comprovar” (Notas Explicativas nº 8 e nº 19). O eventual saldo de CSN não utilizado, até o final do prazo de execução dos respectivos projetos e programas, é devolvido.

O elevado saldo da CSN no período deve-se, principalmente, a baixa execução dos projetos que utilizam esta fonte de recurso entre os quais se destacam: Agronegócios-SebraeTec, Atendimento, Inovação e Tec. na Cafeicultura e ALI-Agentes Locais de Inovação. Conforme

relatório SME na posição de 30 de setembro, a execução foi de 42% (41% em 2016). Apesar de se apresentar pouca variação, vale destacar que o valor repassado no 1º semestre de 2017 foi de R\$ 14.922 mil (R\$ 11.215 mil em 2016).

- (i) Reclassificação contábil proveniente da transferência financeira de recursos vinculados para recursos próprios, disponível.

7 Outros créditos

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos concedidos (i)	888	337
Transações com convênios (ii)	212	196
Impostos e contribuições a recuperar (iii)	5	2.879
Direitos creditórios	6	5
Valores a apropriar - benefícios a funcionários	12	11
Despesas antecipadas de seguros	32	18
Diversos responsáveis – Processo Civil (iv)	4.180	52
Total	5.335	3.498
Circulante	1.155	3.446
Não circulante	4.180	52

- (i) A variação refere-se, principalmente, ao adiantamento do 13º salário de 2017 concedido regularmente no 1º trimestre de cada exercício para os funcionários que assim optarem ou na data de seu aniversário.
- (ii) Os valores apresentados correspondem ao saldo de recursos financeiros em poder de parceiros ainda não comprovados. Os valores quando comprovados são registrados como despesa com convênios e programas (Nota Explicativa nº 25). As movimentações desta rubrica e a relação das entidades parceiras estão disponíveis no relatório de controle da unidade ASSCON.
- (iii) A variação desta rubrica deve-se a reclassificação para o grupo Não-Circulante de crédito a recuperar de INSS s/ Cooperativa – Proc. 0124980-34.2015.4.02.5001 – A recuperação seria a princípio através do abatimento na GFIP prevista para iniciar em 2016. Contudo, houve alterações no decorrer do processo passando a recuperação a ser expedida por meio de precatório conforme decisão Judicial emitida pela 2ª Vara Federal Cível de Vitória em 14.06.2017
- (iv) Registro proc. Transitado em Julgado – Compensação Tributária Contrib. INSS s/ Cooperativas acrescidos de juros Selic conforme requisição Precatório nº 50.00002.2017.00648 emitida em 30.06.2017.

8 Partes relacionadas - Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não-		Circulante	Não-	
		Circulante	Total		Circulante	Total
CSN Recursos Adicionais a Receber (i)	-	-	-	271	-	271
CSO Recursos Ordinários a Receber (ii)	4.380	-	4.380	3.005	-	3.005
Total	4.380	-	4.380	3.276	-	3.276

- (i) CSN a receber referente a projetos cuja execução foi superior à previsão de repasse estimada pelo SEBRAE/NA.
- (ii) Provisão de CSO a receber conforme programação mensal baseada nos valores de arrecadação apurado pela Receita Federal do Brasil e informado ao SEBRAE/NA para distribuição às UFs. Repasse financeiro executado no mês seguinte ao mês de competência.

Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não-		Circulante	Não-	
		Circulante	Total		Circulante	Total
CSN a devolver (iii)	-	-	-	3.775	-	3.775
CSN a comprovar (iv)	8.343	-	8.343	-	-	-
Licença de Software (v)	17	-	17	172	-	172
Programa de imobilizações (vi)	1.052	17.725	18.777	-	6.298	6.298
Total	9.412	17.725	27.137	3.947	6.298	10.245

- (iii) Nessa rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN” recebida e ainda não aplicada nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, como prevê a IN 37, o valor da CSN não utilizada até o fim do ano orçamentário será devolvido ao SEBRAE/NA. Em 31 de dezembro de 2016, foi apurado o montante de R\$ 3.775 para devolução. Contabilmente, este valor é transferido da rubrica “CSN a Comprovar” para “CSN a devolver”. O referido saldo foi devolvido ao SEBRAE/NA em janeiro de 2017 por meio de desconto no repasse da CSO mensal.
- (iv) A variação da CSN a comprovar demonstra os recursos recebidos para aplicação em projetos específicos. Esses recursos ainda não foram comprovados e quando da sua execução, serão reconhecidos no resultado.
- (v) Valor residual referente de aquisição de licença de software Microsoft adquirido pelo SEBRAE/NA e rateado entre as UFs conforme Memorando UTIC Nº 271/2015. Nesta operação o SEBRAE/ES participou com R\$ 413.261,81 dividido em 24 parcelas mensais com pagamento mensal através de desconto no repasse da Contribuição Social Operacional - CSO.
- (vi) Contrato de empréstimo nº 140/2016, mediante a antecipação de receitas, de recursos financeiros do SEBRAE/NA ao SEBRAE/ES com vistas à execução da obra de construção da nova sede do SEBRAE/ES situada na Enseada do Suá, Vitória. Documentos de referência: Proc. Nº 2014/NA/00914, Carta de solicitação SUP 040/2014 SEBRAE-ES, Parecer GT 05/2014, Resolução DIREX Nº 1034/14 e Decisão CDN Nº 499/2014. Valor Contratado: R\$ 17.935.734,47 (Dezessete milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos). Encargos financeiros: Corrigido pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Pagamento: 96 (noventa e seis) parcelas. Carência: 6 (seis) meses após desembolso da terceira parcela do empréstimo repassada em setembro de 2017. Forma de Amortização: Parcelas mensais corrigidas pela TJLP descontadas do repasse da Contribuição Ordinária a partir do 30º dia após o término da carência.

Saldo devedor em 30.09.2017

Valor recebido	17.935
Variação monetária acumulada	842
(-) Amortização no período	-
Total da dívida em 30.09.2017	18.777

Projeção total da dívida

Valor nominal do empréstimo	17.935
(+) Variação monetária projetada	7.767
Total da dívida	25.702

Transações de resultado

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição Social Ordinária	13.203	13.657	39.371	38.815
CSO - Exercícios Anteriores	-	2.557	-	4.909
CSN – Contrib. Social Sebrae/NA	3.552	2.269	6.046	4.217
Total	16.755	18.483	45.417	47.941

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais. As variações ocorridas no período estão descritas na nota explicativa nº 19.

• **Operações com pessoal chave da administração**

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo Estadual, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e art. 6º do Estatuto Social do SEBRAE/ES é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência estatutária do CDN (Conselho Deliberativo Nacional) e CDE (Conselho Deliberativo Estadual) a definição de Remuneração e benefícios da Diretoria Executiva que, nos exercícios de 2017 e 2016, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro foram:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Honorários e gratificação Diretoria	231	200	695	638
Custo de aposentadoria contrib. definida (básica+benef. de risco)	12	13	35	42
Outros benefícios	9	9	25	28
Total	252	222	755	708

Conforme dispõe o Estatuto Social do SEBRAE/ES, Capítulo II, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do SEBRAE/ES para um mandato de quatro anos consecutivos. A Diretoria Executiva possui os seguintes benefícios: remuneração mensal, gratificação anual, descanso anual, plano de previdência privada SEBRAEPREV, plano de saúde e odontológico, seguro de vida em grupo e seguro de responsabilidade cível. Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar SEBRAEPREV estão descritos na nota explicativa nº 30. Em março de 2017 houve reajuste na remuneração dos três diretores refletindo o aumento nesta rubrica nos meses subsequentes. Os reajustes nos contratos dos benefícios como plano de saúde também impactaram a variação apresentada.

9 Depósitos judiciais

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Proc. Reclamação Trab. Nº1751/02	-	1
Proc. Reclamação Trab. Nº0098.2010	-	9
Proc. Reclamação Trab. Nº78.600.19.2012	-	7
Proc. Reclamação Cível. Nº24040179541	334	324
Proc. Reclamação Trab. Nº0999-71.2015	9	9
Proc. Reclamação Trab. Nº0010100.69.2014	-	26
Total (i)	343	376

(i) Valores corrigidos monetariamente conforme controle extra contábil da Assessoria Jurídica da Entidade – ASSJUR.

10 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Valor líquido 30/09/2017
Terrenos	-	6.605	-	-	-	6.605
Veículos	20	511	-	-	(33)	478
Edificações	2,14	2.529	-	-	(36)	2.493
Obras em Andamento (i)	-	7.211	16.041	-	-	23.252
Móveis e Utensílios	10	636	49	-	(105)	580
Maquinas e Equipamentos	10	361	75	-	(45)	391
Equipamentos de Informática	20	666	47	-	(185)	528
Instalações	10	-	-	-	-	-
Provisão vr. recuperável (ii)		(37)	-	-	-	(37)
Total		18.482	16.212	-	(404)	34.290

As adições ocorridas no período estão relacionadas às atividades normais do SEBRAE/ES diante das necessidades estruturais.

(i) Em 2011, o SEBRAE/ES adquiriu terreno por R\$ 6.000 mil com a intenção de construir sua nova sede no local. A Construção iniciou em maio de 2016 e os custos contabilizados até 30 de setembro de 2017 totalizaram R\$ 23.253 mil conforme detalhado a seguir.

Ativação de custos de Obras em Andamento no período

Medições mensais – Ctto Oikos	21.985
Outros serviços/Mão-de-Obra	896
Custo de empréstimos	372
Custos totais	23.253

Conforme relatório Boletim de Medição MB18 de 30 de setembro, as medições acumuladas correspondem a 84,66% do cronograma financeiro junto a Construtora Oikos cuja situação do contrato é representada a seguir:

Situação Contrato de Construção

Valor Original	22.420
(+) Reajustes	1.969
(+) Aditivos	1.878
Valor Atual do Contrato	26.267
(-) Pagamentos de Medições	(21.985)
Saldo Contratual	4.282

(ii) Provisão de perda ao valor recuperável de veículos automotores.

11 Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
INSS a recolher	459	545
FGTS a recolher	122	181
Consignações da folha de pagamento	3	16
Total	584	742

Não houve movimentação atípica. A redução de R\$ 158 dos encargos sociais deve-se, basicamente, pela liquidação das obrigações competentes ao exercício anterior em função de férias concedidas e encargos incidentes sobre a 2ª parcela do 13º salário.

12 Obrigações com convênios e contratos

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
CV.00012.13 - C/C 16.849-1 - FIBRIA	-	19
CV.00007.14-C/C 24.772.881- TRADE TURÍSTICO	-	37
CV.00004.15-C/C 17.198-0- TERMO DE ADESÃO VALE	-	1
CV.00007.15-C/C 17.263-4-SEBRAE E GERDAU	1	1
CV.00009.15-C/C 17.284-7-TRADE CARIACICA	37	22
CV.00001.16-C/C 17.427-0-EP GRUPO MARTINS	3	-
CV.00003.16-C/C 26.691.345-SEBRAE E SETUR	65	62
CV.00004.16-C/C 26.691.253-SEBRAE E SETUR	35	19
CV.00006.16-C/C 17.642-7-SEBRAE E CINDES	29	-
Total	170	161

As obrigações com convênios são valores recebidos de parceiros que serão utilizados na execução das ações propostas nos convênios. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

As variações relevantes, apresentadas individualmente por convênios, decorrem do ingresso de novos recursos de parceiros ou liberações destes mediante execução de despesas.

13 Fornecedores

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	2.548	76
Total	<u>2.548</u>	<u>76</u>

Nesta rubrica são registrados os valores a pagar relativos à contratação de serviços, compras de insumos, ressarcimentos a instrutores, consultores e empregados, entre outros, cujos prazos para pagamento são variáveis.

A variação apresentada deve-se ao provisionamento para Oikos Construções Ltda (R\$ 2.518) sob critérios do contrato nº CT.007.16 e Boletim de Medição Nº 18 relativo ao período de setembro de 2017.

14 Obrigações fiscais a pagar

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
ISS a recolher	110	109
IRRF a recolher	190	415
PIS a recolher	14	22
INSS/COFINS/PIS/CSLL a recolher	56	98
Total	<u>370</u>	<u>644</u>

A redução desta rubrica deve-se a liquidação do saldo das provisões do IR sobre folha de pagamento e das retenções sociais do PIS/COFINS sobre os serviços contratados.

15 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	2.232	2.444
Provisão de 13º salário e encargos (i)	1.251	-
Provisão para a remuneração variável (ii)	859	835
Total	<u>4.342</u>	<u>3.279</u>

Corresponde às estimativas das obrigações por competências para férias, 13º salário e remuneração variável e seus respectivos encargos sociais incidentes constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

- (i) Constitui as apropriações dos direitos adquiridos pelos funcionários do SEBRAE/ES no exercício de 2017.
- (ii) Valor provisionado para o Programa Motivacional de Reconhecimento aos funcionários pelo alcance das metas institucionais e estratégicas.

16 Outras obrigações a pagar

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	-	51
Cauções e depósitos para licitações	27	25
Outros	-	3
Total	<u>27</u>	<u>79</u>

17 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas	122	64
Provisões cíveis	491	485
Total	<u>613</u>	<u>549</u>

A variação de R\$ 64 refere-se às adições (R\$70; RT 0380-89.2017.5.17.0014) e baixas (R\$13; RT 0087100-31.2013.5.17.0004) processuais no período findo de nove meses em 30 de setembro de 2017, como também às atualizações monetárias (R\$7) dos processos já existentes.

O SEBRAE é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas como possíveis, conforme demonstrado abaixo:

Tipo Processo	Número Processo	30/09/2017	31/12/2016
Processos Estaduais	0008020-40.2008.8.08.0021	-	450
Processos Estaduais	0115686-25.2011.8.08.0012	273	273
Processos Federais	0035628-57.2015.8.08.0024	-	10
Processos Estaduais	0001827-19.2016.8.08.0024	5	5
Processos Estaduais	0018301-81.2015.8.08.0030	-	32
Processos Trabalhistas	0001054-90.2014.5.17.0008	-	35
Total		<u>278</u>	<u>805</u>

O SEBRAE/ES é autor do Processo nº 0039631-29.2016.4.02.5001 de 16 de dezembro de 2016 requerendo o deferimento da tutela de urgência de natureza antecipada para determinar à União que se abstenha de efetuar a cobrança ou de realizar qualquer ação fiscal relativamente à incidência de COFINS sobre as receitas das atividades previstas em seu estatuto e reconhecimento da imunidade tributária relativo à COFINS. Em 14 de março de 2017, foi interposto agravo de instrumento contra decisão que indeferiu a tutela antecipada. O valor estimado da COFINS sobre as receitas próprias é de R\$ 1.002 atualizados em 31 de dezembro de 2016, cuja probabilidade de perda é classificada como remota pela Assessoria Jurídica-ASSJUR da Entidade (Port. Sup. 242/16).

18 Patrimônio líquido

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Superávits acumulados	35.008	19.232
Superávit do período	7.248	15.740
Ajuste de avaliação patrimonial	909	945
Total	43.165	35.917

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajustes de avaliação patrimonial, representados pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit do período/exercício

Refere-se ao resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

19 Receitas com Contribuição social

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país, cujo repasse é efetuado pelo SEBRAE/NA. A seguir, apresentamos as contribuições recebidas nos períodos findos de três e nove meses em 30 de setembro de 2017 e 2016:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição Social Ordinária (i)	13.203	13.657	39.371	38.815
CSO - Exercícios Anteriores (ii)	-	2.557	-	4.909
CSN – Contr. Soc. Sebrae/NA (iii)	3.552	2.269	6.046	4.217
Total	16.755	18.483	45.417	47.941

(i) Nessa conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do INSS apurado pela Receita Federal do Brasil. A variação negativa no período de três meses está associada a mudança de critério no repasse da CSO que elevou a receita, em 2016, devido a liberação de valores retidos em meses anteriores. Em 2017 não há procedimento de retenção no repasse da CSO por baixa execução das despesas. Toda receita destinada ao SEBRAE-ES é repassada integralmente.

(ii) Nessa conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do INSS apurado pela Receita Federal do Brasil. A variação negativa no período de três meses está associada a ausência de incorporação de CSO – Exercícios Anteriores detalhado no item ii, além da sensível redução.

- (iii) A Contribuição Social Ordinária – Saldo (CSO Saldo) foi extinta com a nova sistemática de repasse da CSO. Dado que toda a CSO arrecadada é transferida aos SEBRAE UF, não há mais a geração de saldo excedente de CSO de exercícios anteriores. Por esse motivo, não se observa a realização de tal receita em 2017.

A “Contribuição Social Nacional - CSN” é um recurso direcionado e restrito à execução de Projetos e Programas de interesse do SEBRAE/NA. A receita desta rubrica é contabilmente reconhecida na proporção em que ocorrem as despesas dos projetos com base no relatório de monitoramento SME. Conforme o quadro acima se apura um aumento de 43% destas receitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado deve-se, especialmente, aplicação nos projetos de atendimento individualizado, novos projetos aprovados com recursos de CSN e execução dos contratos SEBRAE-TEC que já estavam firmados em 2016. Conforme relatório SME na posição de 30 de setembro, a execução total dos recursos da CSN foi de 42% (41% em 2016). Vale ressaltar que o montante de recursos repassados em 2017 foram 44% superiores àqueles repassados no mesmo período de 2016, mesmo assim, verifica-se semelhança no empenho de sua execução.

20 Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Treinamento	42	84	222	283
Consultorias	296	287	868	1.166
Feiras	378	252	1.003	761
Livros e prospectos	9	5	14	20
Rodada de negócio	-	(4)	-	-
Empretec	126	106	298	216
Outras receitas	1	-	1	-
Total	852	730	2.406	2.446

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

As receitas de 2017 foram impulsionadas pela realização das feiras regionais em compensação a redução da receita de consultorias e instrutorias em relação ao mesmo período de 2016. Vale ressaltar que os projetos de Pecuária de Leite e Cafés Especiais do ES geraram expressiva receita em 2016 relativo a contratos já firmados em 2015. Não houve semelhante ocorrência para tais projetos em 2017.

21 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
CV 00012.13 – FIBRIA	-	23	17	27
CV 00002.14 – PREF. MUN. STA. TEREZA	-	16	-	29
CV 00004.14 – PREF. MUN. IBIRAÇU	-	1	-	1
CV 00007.14 – PREF. MUN. STA. Mª JETIBÁ	-	9	-	24
CV 00004.15 – VALE S.A.	-	5	-	8
CV 00005.15 – PREF. MUN. DE SERRA	-	5	-	17
CV 00007.15 – GERDAU	2	2	23	5
CV 00009.15 – PREF. MUN. DE CARIACICA	1	2	2	6
CV 00001.16 – EP GRUPO MARTINS	7	-	38	-
CV 00003.16 – PREF. MUNIC. DE SERRA	-	-	2	-
CV 00004.16 – SETUR	2	-	6	-
CV 00005.16 – MULTIÂNCORAS MOVELEIRO	1	-	3	-
CV 00006.16 – CINDES	2	-	5	-
Total	15	63	96	117

Nessa rubrica está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades.

22 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e proventos (i)	(4.249)	(3.494)	(11.790)	(9.936)
13º salário	(306)	(314)	(914)	(938)
Férias	(378)	(419)	(1.208)	(1.276)
Indenizações/Rescisões	(71)	(5)	(108)	(6)
Encargos trabalhistas	(1.405)	(1.363)	(4.243)	(3.898)
Benefícios sociais	(1.564)	(1.540)	(4.660)	(4.822)
Total	(7.973)	(7.135)	(22.923)	(20.876)

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

- (i) O aumento verificado na rubrica “Salários e proventos” está impactado, principalmente, pela provisão da Remuneração Variável de 2017 (R\$ 849 mil) relativo ao período de nove meses em 2017. No ano anterior, esta provisão foi executada somente em dezembro. Outros fatores que impactaram a evolução nesta rubrica foram: (1) reajuste nos horários das diretorias; (2) reajuste por reenquadramento salarial de novos gerentes; (3) pagamento de abono salarial, e; (4) contratação de assessora do CDE.

23 Despesas com serviços profissionais e contratados

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Instrutoria e consultoria (i)	(4.257)	(4.329)	(8.342)	(8.927)
Serviços técnicos especializados (ii)	(587)	(238)	(1.335)	(1.060)
Manutenção, segurança e limpeza	(350)	(389)	(886)	(1.036)
Demais serviços contratados (iii)	(1.768)	(1.033)	(2.640)	(1.940)
Encargos sociais s/ serviços de terceiros	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	(6.963)	(5.990)	(13.204)	(12.964)

Nessa rubrica são registradas as despesas com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais.

- (i) Redução reflete baixo nível de execução orçamentária proveniente do menor número de demandas de consultorias, principalmente aquelas executadas por cooperativas. Fatores ainda refletindo consequências da crise econômica e segurança pública do Espírito Santo, reestruturações internas dos editais de concorrências e revisão na gestão dos projetos vinculados ao SEBRAETEC.
- (ii) Variação deve-se, principalmente, aos contratos de manutenção de softwares, serviços de prevenção/diagnósticos ocupacionais, manutenção de central telefônica – PABX e outros em gerais.
- (iii) Aumento dos demais serviços estão relacionados as despesas com organização de eventos, patrocínios e contratação de lanches/buffet para eventos e capacitações realizadas nas diversas unidades de atendimento do SEBRAE.

24 Custos e despesas de operacionalização

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Diárias e hospedagens	(192)	(222)	(426)	(495)
Passagens e transportes(i)	(241)	(145)	(584)	(341)
Aluguéis e encargos	(1.743)	(682)	(2.604)	(1.641)
Divulgação e publicidade(ii)	(436)	(384)	(1.217)	(709)
Serviços gráficos	(191)	(219)	(496)	(527)
Serviços de comunicação	(101)	(192)	(376)	(425)
Material de consumo	(133)	(185)	(366)	(445)
Demais custos e despesas	(386)	(228)	(825)	(628)
Total	(3.423)	(2.257)	(6.894)	(5.211)

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que são utilizados nos diversos projetos da Entidade. A elevação de tais custos deve-se a maior demanda dos projetos ocorrida no 1º semestre.

- (i) Variação proveniente do subsídio de viagens aéreas nacionais e internacionais ao público do SEBRAE (Terceiros) em participações em missões técnicas e eventos como: Seminário Brasil Mais Simples (DF); Encontro dos Munic. Desenv. Sustentável (DF); Feira Supermercadista APAS (SP); Feira Internac. Panificação (SP); Feira Nordeste; Feira Nannover Messe (Alemanha); SPFW(SP); Feira AutoCom (SP)
- (ii) Aumento das despesas com alugueis acompanharam a realização de grandes eventos estaduais sendo as principais rubricas impactadas: Alugueis de espaço e feiras-PJ e Alugueis de Equipamentos-PJ
- (iii) As despesas desta rubrica foram alavancadas por demanda de diversas unidades na execução de seus projetos/ações dentre as quais vale destacar as ações de Fortalecimento Institucional (R\$ 542), Semana do MEI (R\$ 148), Capacitações Gerenciais de Atend. Individual (R\$ 102).

25 Despesas com convênios e programas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
CV.00027.12-SINDPAES	-	-	(145)	-
CV.00006.14-FAESA	(87)	-	(87)	-
CV.00001.15-JR. ARCHIEVEMENT	-	(7)	(8)	(15)
CV.00002.17-ASSOC COM. VITORIA	(7)	-	(7)	-
Total	(94)	(7)	(247)	(15)

Nesse grupo de contas são reconhecidas as despesas pela comprovação dos valores transferidos às instituições parceiras. O repasse aos conveniados são inicialmente contabilizados como adiantamento no Ativo Circulante na rubrica "Transações com Convênios" (Nota Explicativa Nº.7) e posteriormente, quando aprovada a prestação de contas, é proporcionalmente reconhecido como despesa. Este procedimento segue as normas vigentes de contabilidade.

26 Resultado financeiro

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas Financeiras				
Rend. Recursos Ordinários	134	343	546	884
Rend. Recursos Adicionais	250	290	773	670
Rend. Recursos próprios	297	431	991	902
Rend. Recursos Famp	-	-	-	23
Rend. Recursos Convênios	21	-	21	-
Variações monet. Ativas/outras (i)	160	6	1.286	38
	862	1.070	3.617	2.517

Despesas Financeiras

Despesas bancárias	(6)	(7)	(11)	(18)
Comissões s/ cartão de crédito	(17)	(14)	(44)	(43)
Variações monetárias passivas e outras (ii)	(82)	(112)	(251)	(151)
	<u>(105)</u>	<u>(133)</u>	<u>(306)</u>	<u>(212)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>757</u>	<u>937</u>	<u>3.311</u>	<u>2.305</u>

- (i) A variação de R\$ 1.093 apresentada nas variações monetárias ativas deve-se, especialmente, aos encargos de atualização monetária de INSS a Recuperar conforme detalhado em Nota Explicativa Nº 7, rubrica “Diversos Responsáveis – Proc. Civil”.
- (ii) As variações monetárias passivas compreendem, principalmente, os encargos sobre empréstimos junto ao SEBRAE/NA para construção da nova sede.

27 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita na Reversão de provisão	10	284	45	362
Receita de Recuperações e restituições (i)	75	2.951	211	3.185
	<u>85</u>	<u>3.235</u>	<u>256</u>	<u>3.547</u>
Despesas com provisões	(2)	(119)	(89)	(172)
Outras despesas (ii)	(5)	(67)	(34)	(88)
	<u>(7)</u>	<u>(186)</u>	<u>(123)</u>	<u>(260)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>78</u>	<u>3.049</u>	<u>133</u>	<u>3.287</u>

Neste grupo de contas são registradas as receitas e despesas com provisões, restituições de funcionários e instituições, além de operações com alienação de imobilizado.

- (i) Compreendem as devoluções de empregados (Férias, diárias, outros), recuperações de clientes por cancelamento de contratos de serviços, restituição de valores de passagens e pacotes de viagens não realizadas, restituições de empregados cedidos. A variação apresentada deve-se, principalmente, ao reconhecimento de crédito tributários a recuperar de INSS s/ Cooperativa conforme detalhado na Nota Explicativa Nº 7, item iii.
- (ii) Esta rubrica registra despesas com devoluções diversas cujo vinculo orçamentário se deu no exercício anterior.

28 Cobertura de Seguros

O SEBRAE/ES adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

29 Instrumentos financeiros – Gestão de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve neste período trimestral nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

30 Benefícios pós-emprego

A Entidade é patrocinadora do plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV – Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Definido (CD). A seguir os valores de contribuições do Patrocinador e dos Participantes:

Contribuições (descrição)	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	em:		em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Participantes	140	133	477	418
Básica	99	102	354	330
Serviço passado	7	7	22	17
Voluntária	34	24	101	71
Patrocinador (i)	104	107	369	344
Básica	99	102	354	330
Benefício de risco	5	4	15	14
Total Contribuição	244	239	846	762

A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2017, e que estão apresentados no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

- (i) Os valores repassados ao SEBRAEPREV, referentes às contribuições dos benefícios pós-emprego efetuadas SEBRAE/ES, estão sendo registrados contabilmente na rubrica “Benefícios Sociais” (Nota explicativa nº 22).

José Eugênio Vieira

Diretor Superintendente

Benildo Denadai

Diretor Técnico

Ruy Dias de Souza

Diretor de Atendimento

Joabe Barbosa Lacerda

Contador – CRC-ES-15982/O